

São Manoel Energia	
Assunto: Reunião entre EESM e GSB – Energização da GSB	
Local: Sala de Reuniões do Hotel Floresta Amazônica	
Data: 18/04/2016	Horário: 15:10 às 16:00

Ordem	Nome dos Participantes	Empresa/Órgão
1	Álvaro Tavares	Proprietário GSB
2	Mateus Alves Cardoso	Proprietário GSB
3	Wilsom Hemkemeier	Proprietário GSB
4	Ronaldo Figueiredo da Hora	Proprietário GSB
5	Claudionor Faleiro	Representante da Pref. Municipal de Jacareacanga
6	Thiago Reis de Oliveira	Advogado – GSB
7	Antonio Moreno	Proprietário GSB
8	Luiz Carlos Evangelista	Proprietário GSB
9	Paulo Saraiva	Proprietário GSB
10	Tânia Regina	Proprietário GSB
11	Adalberto Redivo	Proprietário GSB
12	Anselmo Hemkemeier	Proprietário GSB
13	Alice Emília Hemkemeier	Proprietário GSB
14	Carine Hemkemeier	Proprietário GSB
15	Magnum Aragon Cavalheiro	Proprietário GSB
16	Alexandre Wolf	UHE São Manoel – BSA Advocacia
17	Roberto Wood	UHE São Manoel
18	Juhei Muramoto	UHE São Manoel
19	Sandra H. Dias	UHE São Manoel
20	Henrique Atsushi Miyabara	UHE São Manoel
21	Alysson Cássio Miranda	UHE São Manoel

Descrição

Iniciou às 15 horas e 10 minutos em Paranaíta/MT, na sala de reunião do Hotel Majestic, reunião entre representantes dos proprietários da Gleba São Benedito (GSB), seu advogado e representantes da Empresa de Energia São Manoel (EESM). Juhei iniciou a reunião com o histórico das tratativas da energização da GSB registradas em atas. No dia 31/03, em decorrência da carta enviada pelo advogado dos proprietários à Superintendência de Mediação, reuniram-se na ANEEL em Brasília os representantes das empresas Celpa, Energisa e EESM para prestar esclarecimentos à Agência Reguladora. Nesta reunião o representante da Energisa se comprometeu a informar até o dia 29/04/2016 qual a alternativa de conexão será adotada, de modo a finalizar eventual complementação de projeto/orçamento por parte da própria Energisa e por parte da Celpa. Posteriormente, no dia 13/04/16, em nova reunião na ANEEL, os representantes da GSB (Tuca, Adalberto Redivo e Valdir Mumbach), juntamente com seu advogado Thiago e deputados do estado do Mato Grosso, puderam expressar indignação pela falta de energia na região e solicitaram informações da ANEEL com relação a implantação da rede a ser paga pela EESM. Nesta ocasião a superintendência informou que a construção deste projeto de rede de energia é plenamente passível de antecipação em relação ao cronograma da universalização

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

UHE São Manoel

considerando que a EESM já se dispôs a responsabilizar pela o investimento necessário, dependendo apenas da aprovação de projeto e orçamento pelas respectivas concessionárias do MT e PA, e que a Energisa deverá obrigatoriamente se manifestar quanto as alternativas de conexão da referida rede até o dia 29/04/2016, tendo manifestado que não é prerrogativa dessa concessionária de distribuição o não atendimento destas obrigações. **Thiago** relatou que a reunião na ANEEL no dia 13/04 foi bastante produtiva, tendo sido uma oportunidade em que os representantes da GSB manifestaram seu descontentamento em relação ao impasse burocrático causado pela Energisa, que tem se esquivado de dar uma solução definitiva no sentido de se aprovar o projeto elétrico que há meses lhe foi submetido. Ao ser questionado pelos representantes da GSB acerca da possibilidade de a Energisa não cumprir o prazo que lhe foi concedido pela ANEEL (29/04/16), o superintendente da agência foi taxativo ao afirmar que essa possibilidade não ocorrerá, e que a ANEEL exigirá da Energisa de forma rigorosa a viabilização da rede de energia elétrica na GSB. **Thiago** alertou os representantes da GSB na presente reunião sobre a necessidade, em momento oportuno de os proprietários assinarem documentos pelos quais transferem direitos relacionados a antecipação do atendimento, para que a empresa responsável pelo adiantamento do aporte financeiro possa ser oportunamente ressarcida em observância a universalização de energia elétrica. Solicitou por fim que a EESM informasse quais as expectativas para o término da implantação do projeto. **Roberto Wood** informou que tendo aprovação do projeto e autorização legal a expectativa repassada informalmente pela empresa Mundial (autora do projeto protocolado na Celpa e Energisa) é que a construção demandará por volta de 08 meses a 01 ano, considerando as condições meteorológicas adequadas e sem imprevistos.

XX

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30